



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Com a entrada em funcionamento, muito em breve, do posto fronteiriço Qingmao, há que otimizar as instalações complementares de apoio e planear para o futuro

Nas LAG para 2021, refere-se que as obras de construção do posto fronteiriço Qingmao vão estar concluídas no segundo trimestre, e prevê-se que os canais de passagem automática venham a ser testados no segundo semestre. Porém, parece-me que ainda não se iniciaram os trabalhos de coordenação e organização de uma série de instalações complementares de apoio.

O posto fronteiriço Qingmao é composto pelo edifício de fiscalização conjunta e também pelo centro de exposição de produtos de qualidade de Guangdong e Macau, o único projecto com uma vertente essencialmente comercial, para maximizar o fluxo de visitantes e dinamizar a economia. Na verdade, os restaurantes e os estabelecimentos de venda a retalho do centro comercial do posto fronteiriço Qingmao do lado de Zhuhai já se encontram em funcionamento, uma forma de “pré-aquecimento” enquanto se aguarda a futura entrada em operação do novo acesso fronteiriço. Em Macau, pelo contrário, ainda não foi divulgada qualquer informação relativamente ao centro de exposição de produtos de qualidade de Guangdong e Macau.

Algumas pessoas receiam que, após a entrada em funcionamento do posto fronteiriço Qingmao, possam vir a registar-se transtornos ao nível dos transportes e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

do dia-a-dia, devido a uma maior circulação de pessoas no já aglomerado bairro da Ilha Verde. Em resposta a uma interpelação apresentada por um deputado em Novembro passado, sobre o andamento das obras de construção de espaços de lazer e instalações para o escoamento de pessoas no terreno em frente ao posto fronteiriço Qingmao (antigo canteiro e oficina do IAM), o IAM afirma que o anteprojecto da praça do posto fronteiriço já foi submetido à DSSOPT para emissão do respectivo parecer. Então, qual é o ponto da situação e qual é a respectiva calendarização?

O posto fronteiriço Qingmao serve de ligação entre o metro ligeiro de Macau e o metropolitano intercidades de Zhuhai, aliás, foi essa a intenção inicial da sua construção a que chegaram as partes, mas, tendo em conta as afirmações do Secretário, durante o debate das LAG para a área dos transportes e obras públicas, de que para ligar o metro ligeiro até às Portas do Cerco é necessária uma área marítima de 7 mil metros quadrados que não integra a jurisdição da RAEM, não há, por enquanto, condições para fazer essa ligação até às Portas do Cerco ou Qingmao, porém, o mesmo reconhece que, em termos de planeamento a longo prazo, a ligação entre o metro ligeiro e o metropolitano intercidades é um passo muito importante para a integração de Macau na Grande Baía. Assim sendo, o Governo deve planear melhor tudo isto.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

- 1) Segundo os dados, o posto fronteiriço Qingmao dispõe de um centro de exposição de produtos de qualidade de Guangdong e Macau. Qual é o ponto da situação, em termos quer de construção quer de angariação de investidores? E qual é a respectiva calendarização? De que lojas e produtos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dispõe, quantos postos de trabalho vão ser criados e quais os rendimentos esperados?

- 2) O terreno em frente ao posto fronteiriço Qingmao (antigo canteiro e oficina do IAM) vai ser destinado à criação de espaços de lazer e de instalações para o escoamento de pessoas. Qual é o ponto da situação? E qual é a respectiva calendarização?
- 3) No posto fronteiriço Qingmao, foi reservado um ponto para a ligação entre o metro ligeiro e o metropolitano interciudades, um passo importante para a integração de Macau na Grande Baía. Segundo o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, não estão ainda reunidas as condições para fazer a ligação até aos postos fronteiriços das Portas do Cerco e Qingmao, uma vez que isso exige uma área marítima com 7 mil metros quadrados que não integra a jurisdição da RAEM. O Governo vai integrar o transporte por sistema de carris no plano de longo prazo do metro ligeiro e do posto fronteiriço Qingmao? Vai articular-se com o Governo Central para resolver a questão da jurisdição das áreas marítimas, pugnando pela realização da ligação entre Macau e Zhuhai por sistema de carris?

23 de Dezembro de 2020

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Lam lok Fong